



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

Distintos tratamentos empregados nos casos de sarcóides em equinos, registrados no Hospital Veterinário-UPF no período de 2015 a 2019

AUTOR PRINCIPAL: Keith Ellen Nunes Ferreira.

CO-AUTORES: Fernanda Aquinno Franco, Léa Engelman, Sabrina de Almeida, Anaís Damo, Larissa Ceconello do Amaral, Natacha Muller, Paula Michelson Vanzin, Caren Loss, Leonardo Motta Fornari, Gabriela Vicensi da Costa e Gregory Neumann.

ORIENTADOR: Leonardo Porto Alves

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Os sarcóides, neoplasias fibroblásticas cutâneas localmente invasivas, correspondem a porção mais frequente das massas tumorais relatadas em equinos. Jackson (Cremasco, A.; Sequeira, J. 2010), definiu a lesão como uma neoplasia benigna única da pele, com componente epidérmico variável e propensão à recorrência. Sem predileção por raça ou sexo, podem ter um surgimento espontâneo ou com um trauma precedente, em qualquer parte do corpo do animal. Entretanto, há uma grande recorrência em áreas como cabeça, orelhas, membros e regiões com acúmulo de pele, podendo possuir registro de múltiplas lesões. O presente trabalho teve como objetivo a apresentação de tratamentos para esta neoplasia, sendo abordado procedimentos dos casos registrados durante o período de 2015 a 2019, no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, RS (HV-UPF), visando mencionar as condutas terapêuticas aplicadas na rotina do Setor de Grandes Animais.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Estas neoplasias, cuja etiologia ainda é desconhecida e propensa a debates (VANSELOW et al, 2003; LUNARDI et al, 2013), são caracterizadas de acordo com suas apresentações clínicas. Embora as lesões tenham morfologia bem variável, abrangem seis tipos: verrugoso, superficial ou oculto, nodular (subtipo A e B), fibroblástico (subtipo 1 e 2), maligno ou misto, podendo estes se apresentarem ulcerativos e fétidos (Bromershenkel; Figueiró, 2013). Não apresentam metástases e possuem uma apresentação clínica sugestiva um tanto clara, contudo faz-se necessário, para confirmação diagnóstica, a utilização de exames histopatológicos para diagnóstico diferencial (KOCH et al, 2018). Há distintos tratamentos na literatura científica devido ao caráter recorrente da neoplasia, o que dificulta uma padronização do tratamento. Foram analisados os tratamentos utilizados durante o período de 2015 a 2019, conduzidos no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, visando apresentar os possíveis procedimentos e seus benefícios na resolução das afecções neoplásicas. Fatores como o valor zootécnico do animal e terapia, o local da lesão, existência de tecido de granulação e/ou outra neoplasia concomitante e praticabilidade do tratamento a ser instituído, são fatores complicadores na execução e escolha do procedimento adequado. Os recursos terapêuticos compreendem desde quimioterapias, a imunomoduladores e ressecções; tais como ligadura, remoção cirúrgica, criocirurgia, cirurgia a laser, eletroquimioterapia com uso de cisplatina intralesional, uso de imunoterápicos como Bacilo de Calmette e Guérin (BCG), vacinação autógena, imiquimode e aciclovir tópico (BROMERSCHENKEL et al 2013). O método mais empregado, no local abordado, durante as intervenções à neoplasia foi atribuído a excisão cirúrgica, contudo esta necessita de uma significativa margem de ressecção, para que minimize as taxas de recidivas. É comum a associação da retirada do tumor com criocirurgia. Nos casos pesquisados a utilização dessa técnica se deu através da aplicação de nitrogênio líquido nas margens da lesão, para proteger a área ao redor do tumor (HASPELAGH et al, 2013). Além da criocirurgia também há possibilidade de associar uma implantação autóloga de sarcóide, que seria uma autoimunização do paciente com implantes do neoplasma congelado, utiliza-se o nitrogênio líquido para emergi-los. Outra técnica compreende a utilização de quimioterápicos, entre eles o mais utilizado é o fluorouracil, aplicação tópica durante 30 dias, ou então a aplicação intralesional de BCG acompanhado de levamisol, um imunostimulante inespecífico. Outros imunoterápicos utilizados com frequência foram o Imiquimode e o Aciclovir, o uso tópico de Aciclovir ganha destaque devido a praticidade de sua utilização, contudo deve-se cuidar com a profundidade da lesão pois as falhas ocorridas com estes



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



tratamentos tópicos, podem estar associadas a espessura (não penetra em áreas profundas).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Visto que os tumores podem sofrer recidiva, a associação de dois ou mais tratamentos podem ocasionar uma diminuição nas taxas de reincidência da lesão. Uma opção utilizada no Hospital Veterinário que vem apresentando resultados satisfatórios é o uso de exérese, seguido de implantação autóloga, juntamente com tratamentos quimioterápicos (sendo o fluorouracil, com aplicação tópica, o mais frequente).

REFERÊNCIAS

KOCH, C. et al. The clinical diagnosis of equine sarcoids — Part 1: Assessment of sensitivity and specificity using a multicentre case-based online examination. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30195623>>.

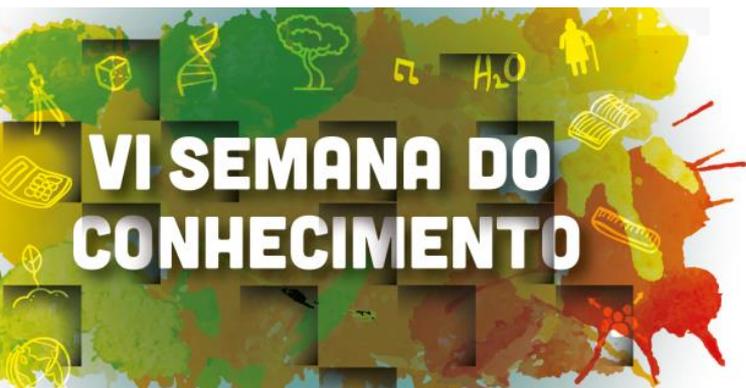
KNOTTENBELT, D. C.; PATTERSON-KANE, J. C.; SNALUNE, K. L. Clinical Equine Oncology. [S.l.]. Elsevier, 2015.

CHAMBERS, G. et al. Association of bovine papillomavirus with the equine sarcoid. Journal of General Virology 84, 1055–1062. Disponível em: <<https://jgv.microbiologyresearch.org/content/journal/jgv/10.1099/vir.0.18947-0>>.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

